

PROGRAMAS DA UNESCO PARA PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO NATURAL: RESERVAS DA BIOSFERA E GEOPARQUES

Úrsula Ruchkys (1); Miguel Andrade (2).

(1) PUC-MG; (2) PUC-MG.

Resumo: A UNESCO é um organismo da ONU (Organização das Nações Unidas) que surgiu a partir de uma preocupação com a reconstrução dos sistemas educativos, depois do restabelecimento da paz, no período pós-Segunda Guerra Mundial. Dentro da sua missão, esta nova organização deve estabelecer uma “solidariedade intelectual e moral da humanidade”. Buscando alcançar seus objetivos a UNESCO desenvolve uma série de instrumentos que sirvam de referência e parâmetro às nações e para estimular intercâmbios de cooperação nas áreas de cultura, educação, ciência e comunicação. Em relação aos instrumentos de proteção do patrimônio natural desenvolvidos por esta organização destacam-se: (1) o Programa “Homem e a Biosfera - Reservas da Biosfera”, de 1971; (2) a “Convenção sobre Patrimônio Mundial Cultural e Natural”, de 1972 e, (3) O Programa Geoparques, de 1999. As convenções e os programas desenvolvidos pela UNESCO na área patrimonial estabelecem uma rede de proteção orientada por critérios universalmente aceitos e visam, sobretudo, a colaborar com os esforços de cada país para a conservação e preservação do seu patrimônio. O Programa Geoparques opera em sinergia com o Programa Homem e a Biosfera, estes programas centram sua atenção a proteção da geodiversidade e da biodiversidade (respectivamente) incorporando a dimensão socioeconômica buscando atender ao desenvolvimento das comunidades presentes. Estes dois Programas têm funções comuns sendo que as áreas reconhecidas como Reservas da Biosfera e Geoparques devem estimular a pesquisa científica, a educação ambiental, o desenvolvimento socioeconômico além de promover a conservação dos recursos naturais. O Brasil possui as seguintes reservas da biosfera, que privilegiam áreas representativas dos grandes biomas nacionais: (1) Mata Atlântica (1993); (2) Cinturão Verde de São Paulo (1993); (3) Cerrado (1993); (4) Pantanal; (5) Caatinga (2001); (6) Amazônia Central (2001). Mais recentemente, em 2005, foi criada a Reserva da Biosfera do Espinhaço que ocupa uma área de 30.700 km². Assim como os bens inscritos na lista do patrimônio mundial, as Reservas da Biosfera, que geralmente são áreas territorialmente maiores sobretudo no Brasil, podem incluir sítios de interesse geológico. Como o país já tem uma grande experiência na criação dessas reservas é bem possível que a proposta de alguns Geoparques coincida com áreas já reconhecidas pela UNESCO mostrando que os valores patrimoniais da geodiversidade e da biodiversidade podem ocorrer associados e, sobretudo, se auto-fortalecer com a coincidência de áreas. Um exemplo refere-se a Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço, que engloba um conjunto montanhoso de extraordinária beleza cênica de importância geocientífica incluindo quase toda a totalidade do Quadrilátero Ferrífero – uma área com grande potencial para criação de geoparque.

Palavras-chave: geoparques; reservas da biosfera; unesco.